



GRAMÁTICA BÁSICA PARA FALAR ITALIANO

orientações do que você
precisa saber para falar italiano
com mais facilidade e rapidez

www.italianonapratica.com.br



Silas Massini é professor, mestre em didática do italiano para estrangeiros pela Università per Stranieri di Perugia.

É Idealizador e editor-chefe da Revista Digital Italiano na Prática, videomaker e youtuber pelo canal italiano na prática no YouTube

para dúvidas, comentários ou sugestões envie email para: contato@italianonapratica.com.br

PALAVRA DO AUTOR

Tantos dos meus alunos têm dificuldade com a gramática portuguesa e muitas vezes esse problema pode atrapalhar na hora de se aprender um novo idioma.

Foi pensando nisso que resolvi desenvolver esse breve manual de gramática básica para esclarecer quais os tópicos importantes que devemos dominar na hora de estudar o italiano.

Tanto o português como o italiano são muito similares em relação à estrutura gramatical, portanto é necessário estarmos preparados para saber definir, nomear e indicar qual a função de uma palavra dentro de uma frase ou oração.

Esse conhecimento certamente garantirá que tenhamos sucesso ao estudarmos a gramática italiana e sem dúvidas nenhuma fará com que o aprendizado seja muito mais rápido e verdadeiramente eficiente

Bons estudos

Silas Massini



03. Os tipos de gramática

04. As divisões da gramática

05. Morfologia: substantivo, artigo, adjetivo e conjunção

06. Morfologia: preposição, numeral, pronome, advérbio

07. Morfologia: verbo, radical, verbo regular, verbo irregular

08. Sintaxe: sujeito

09. Sintaxe: concordância verbal e concordância nominal

10. Sintaxe: transitividade e intransitividade verbais. Verbos transitivos e verbos intransitivos

11. Sintaxe: verbos transitivos diretos, verbos transitivos indiretos e verbos transitivos diretos e indiretos

12. Sintaxe: objeto direto, objeto indireto e regência verbal

13. Exercícios



OS TIPOS DE GRAMÁTICA

NORMATIVA, DESCRITIVA, HISTÓRICA E COMPARATIVA

A Gramática tem como principal função regular a linguagem e estabelecer padrões de escrita e fala para os falantes de uma língua. Graças à gramática, a língua pode ser analisada e preservada, apresentando unidades e estruturas que permitem o bom uso da língua portuguesa. Uma boa gramática deve ser capaz de extrapolar a visão reducionista que faz da língua um amontoado de regras prescritas pelos estudiosos do sistema linguístico, devendo ser capaz não apenas de prescrever o idioma, mas também de descrevê-lo, preservá-lo e, sobretudo, ter utilidade para os falantes. A gramática apresenta as regras, mas quem movimenta e faz da língua um sistema vivo e mutável somos nós, agentes da comunicação.

GRAMÁTICA NORMATIVA

A gramática normativa é sinônimo de norma culta. Ela estabelece os usos certos e errados em oposição ao uso popular. Isso porque, apesar de ser compreensível, no cotidiano, há sérias transgressões ao modelo estabelecido. Essa é a gramática oficial e, que portanto, é ensinada nas escolas.

GRAMÁTICA DESCRITIVA

A gramática descritiva analisa um conjunto de regras que são seguidas, considerando as variações linguísticas da língua ao investigar seus fatos, extrapolando os conceitos que definem o que é certo e errado em nosso sistema linguístico.

GRAMÁTICA HISTÓRICA

A gramática histórica trata justamente da história da língua ao longo do tempo, desde a sua origem às transformações, ou seja, é diacrônica.

GRAMÁTICA COMPARATIVA

A gramática comparativa: Estabelece comparação da língua com outras línguas de uma mesma família. No caso de nossa língua portuguesa, as análises comparativas são feitas com as línguas românicas/neolatinas que são: o português, o espanhol (também conhecido como castelhano), o italiano, o francês e o romeno.





AS DIVISÕES DA GRAMÁTICA

FONÉTICA, MORFOLOGIA E SINTAXE

A Gramática é subdividida em três áreas: fonética, morfologia e sintaxe. Dessas três subdivisões, é fundamental que o aluno de italiano domine principalmente a morfologia e parte da sintaxe. O estudo aprofundado da fonética não se fará necessário desde que o aluno leia as palavras de acordo com as orientações do professor. No curso intensivo de italiano, toda unidade iniciará com um texto o qual deverá ser lido em voz alta objetivando pronunciar cada palavra exatamente como ensinado pelo professor.

MORFOLOGIA (morfologia)

Tem por finalidade estudar a estrutura, a formação e os mecanismos de flexão das palavras.

De acordo com tal intento, podemos dizer que as classes gramaticais representam o alvo principal, ou seja, o estudo dos substantivos, adjetivos, advérbios, pronomes, conjunções, interjeições, verbos, artigos, numerais e preposições.

SINTAXE (sintassi)

Compreende o estudo das relações que se estabelecem entre os termos da oração.

Para tanto, divide-se em sintaxe das funções (que estuda a estrutura da oração e do período) e sintaxe das relações, (que prioriza a regência, a colocação pronominal e a concordância)

Representam objeto de estudo os termos essenciais da oração (sujeito e predicado), termos integrantes (complementos verbais, complemento nominal, agente da passiva) e os termos acessórios (adjunto adnominal, adverbial, aposto e vocativo).

FONÉTICA (fonética)

Representa a parte cujo objetivo é estudar os menores elementos distintos, ora denominados de fonemas, que diferenciam o significado das palavras, bem como as sílabas que esses fonemas formam.

Integrando a referida parte estão a ortoepia, a qual representa o estudo da articulação e pronúncia dos vocábulos, a prosódia, que se incumbe do estudo da acentuação tônica desses e a ortografia, que se preocupa com a forma pela qual as palavras são grafadas.

Nesse íterim, destacamos o estudo das vogais, semivogais, consoantes, dígrafos, encontros vocálicos, encontros consonantais, classificação das sílabas quanto à tonicidade, quanto ao número apresentado mediante a divisão silábica, o emprego das letras, tendo em vista suas respectivas situações de uso, entre outros.



MORFOLOGIA

O QUE DEVO SABER NA HORA DE ESTUDAR ITALIANO?

Vimos que a morfologia é responsável por identificar e analisar as categorias de palavras e portanto é essencial para que possamos estudar italiano. Nessa página elenquei a você quais as categorias da morfologia que você necessariamente precisa saber.

SUBSTANTIVO (sostantivo / nome)

Tudo o que existe é ser e cada ser tem um nome. Substantivo é a classe gramatical de palavras variáveis que denominam os seres. Além de objetos, pessoas e fenômenos, os substantivos também nomeiam: 1. lugares (Alemanha, Porto Alegre.) 2. sentimentos (raiva, amor) 3. estados (alegria, tristeza) 4. qualidades (honestidade, sinceridade) 5. ações (corrida, pescaria)

ARTIGO (articolo)

Artigo é a palavra que, vindo antes de um substantivo, indica se ele está sendo empregado de maneira definida ou indefinida. Além disso, o artigo indica, ao mesmo tempo, o gênero e o número dos substantivos.

ARTIGOS DEFINIDOS (gli articoli determinativi)
Determinam os substantivos de maneira precisa: o, a, os, as.

Por exemplo:
A janela / la finestra
O rapaz / il ragazzo

ARTIGOS INDEFINIDOS (gli articoli indeterminativi)
Determinam os substantivos de maneira vaga: um, uma, uns, umas.

Por exemplo:
Uma janela / una finestra
um rapaz / un ragazzo

ADJETIVO (aggettivo)

Adjetivo é a palavra que expressa uma qualidade ou característica do ser e se "encaixa" diretamente ao lado de um substantivo.

Ao analisarmos a palavra bondoso, por exemplo, percebemos que além de expressar uma qualidade, ela pode ser "encaixada diretamente" ao lado de um substantivo: homem bondoso, moça bondosa, pessoa bondosa.

Já com a palavra bondade, embora expresse uma qualidade, não acontece o mesmo; não faz sentido dizer: homem bondade, moça bondade, pessoa bondade. Bondade, portanto, não é adjetivo, mas substantivo.

CONJUNÇÃO (congiunzione)

Conjunção significa ligação, união, junção. Gramaticalmente, conjunção é a palavra invariável que tem por função ligar orações ou termos de mesmo valor gramatical. Exemplos: 1. Faz sol, mas está frio. 'mas' (conjunção adversativa - exprime ideia de contrário). 2. Comprou pêra e mamão. 'e' é conjunção aditiva (que soma)



MORFOLOGIA

O QUE DEVO SABER NA HORA DE ESTUDAR ITALIANO?

Vimos que a morfologia é responsável por identificar e analisar as categorias de palavras e portanto é essencial para que possamos estudar italiano. Nessa página elenquei a você quais as categorias da morfologia que você necessariamente precisa saber.

PREPOSIÇÃO (preposizione)

A preposição faz parte da classe de palavras invariáveis. Sua principal função é estabelecer entre palavras e orações relações de sentido e de dependência, portanto, uma relação de subordinação. São importantes para a construção do texto, pois atuam como conectivos, elementos indispensáveis para a coesão textual. As preposições podem ser simples ou articuladas (quando formadas a partir da união com um artigo definido).

Exemplos:

1. Os amigos DE João estranharam o seu modo DE vestir.

Amigos DE João / modo DE vestir: elementos ligados pela preposição simples DE

2. Aquele é o quarto DOS meninos.

Quarto DOS meninos: elementos ligados pela preposição articulada DOS (de + os)

As preposições simples do italiano são: 1. di (de) 2. con (com) 3. per (para) 4. fra/tra (entre) 5. a (a) 6. da (desde), 7. in (em), 8. su (sobre)

NUMERAL (numero)

Numeral é a palavra que quantifica os seres ou indica a posição que ocupam numa determinada ordem.

Quando apenas nomeia o número de seres, o numeral é chamado de cardinal:

um, dois, três, cinquenta, cem, cem mil.

Quando indica a ordem que o ser ocupa numa série, o numeral é denominado ordinal: primeiro, segundo, terceiro, quinquagésimo, centésimo, milésimo

PRONOME (pronome)

Pronome é a palavra que se usa em lugar do nome, ou a ele se refere, ou ainda, que acompanha o nome qualificando-o de alguma forma.

No italiano básico estudaremos os

1. Pronomes pessoais (io, tu, lui, lei, noi, voi, loro),
2. Pronomes diretos (mi, ti, lo, la, ci, vi, li, le)
3. Pronomes indiretos (mi, ti, gli, le, ci, vi, gli/loro)
4. Pronomes reflexivos: (mi, ti, si, ci, vi, si)
5. Pronomes interrogativos: chi (quem), quali (quais) che (quê) ou (o quê) quanti/e (quantos/as) quale (qual) e quanto/a (quanto/a) ecc..

ADVÉRBIO (avverbio)

Advérbio é uma palavra invariável que modifica o sentido do verbo, do adjetivo e do próprio advérbio. Exemplo: O ônibus chegou ontem. A palavra ontem acrescentou ao verbo chegou uma circunstância de tempo: ontem é um advérbio.



MORFOLOGIA

O QUE DEVO SABER NA HORA DE ESTUDAR ITALIANO?

Vimos que a morfologia é responsável por identificar e analisar as categorias de palavras e portanto é essencial para que possamos estudar italiano. Nessa página elenquei a você as categorias da morfologia que você necessariamente precisa saber.

VERBO (verbo)

O Verbo é a classe de palavras que se flexiona em pessoa (prima, seconda ou terza persona), número (singolare o plurale) tempo (passato, presente, futuro), modo (indicativo, congiuntivo, condizionale, imperativo) e voz (ativo o passivo). Pode indicar, entre outros processos: ação (correre / correre); estado (ficar/rimanere); fenômeno (chover/piovere); ocorrência (nascer/nascere); desejo (querer/desiderare).

O que caracteriza o verbo são as suas flexões, e não os seus possíveis significados. Observe que palavras como corrida, chuva e nascimento têm conteúdo muito próximo ao de alguns verbos mencionados acima; não apresentam, porém, todas as possibilidades de flexão que esses verbos possuem.

RADICAL (tema)

Radical é o elemento básico e significativo das palavras, consideradas sob o aspecto gramatical e prático. É encontrado através do despojo dos elementos secundários (quando houver) da palavra. No caso do verbo, o radical é encontrado quando excluimos a terminação ARE, ERE OU IRE do infinitivo

Exemplo:

Parlare (excluimos a terminação ARE) e o que resta é o radical do verbo parlare (parl).

O radical de parlare é parl

VERBO REGULAR

(verbo regolare)

verbos regulares são aqueles que possuem as desinências normais e sua conjugação não provoca alterações no radical.

Por exemplo:

Parlare - (radical parl)

parl-(o)

parl-(i)

parl-(a)

parl-(iamo)

parl-(ate)

parl-(ano)

VERBO IRREGULAR

(verbo irregolare)

verbos irregulares são aqueles cuja conjugação provoca alterações no radical ou nas desinências.

Por exemplo:

Avere - (radical av)

ho

hai

ha

abbiamo

avete

hanno

DESINÊNCIA (desinenza)

Indicam as flexões de número e pessoa e de modo e tempo dos verbos. Exemplos:

parl(i), i é desinência que indica que o verbo está conjugado no presente do indicativo, na segunda pessoa do singular (tu).

Parl-a-(vano), vano é desinência que indica que o verbo está conjugado no imperfeito, na terceira pessoa do plural (loro).

SINTAXE

NA PRÁTICA, É A SINTAXE QUE FAZ VOCÊ FALAR BEM O ITALIANO!

A concordância do verbo com o sujeito, dos adjetivos com os substantivos, a escolha do tempo verbal para exprimir corretamente um pensamento, tudo isso são funções atribuídas à sintaxe; na prática podemos afirmar que falar bem uma língua significa dominar corretamente a sintaxe.

SUJEITO (*soggetto*)

O que é?

O sujeito é uma função sintática que indica a pessoa ou objeto sobre quem se declara algo. É o sujeito que realiza ação expressa pelo verbo.

Exemplo: O menino bebeu água

"menino" é sujeito porque é quem realiza a ação de beber a água.

Como identificar o sujeito?

Para achar o sujeito fazemos a pergunta: "quem bebeu a água?"

Resposta: O menino

Nesse caso, o verbo beber está conjugado na terceira pessoa do singular (bebe) porque faz a concordância com o sujeito (o menino) que é terceira pessoa do singular (ele).

Esse processo é definido como concordância verbal

Como identificar o sujeito no caso de perguntas? (ver o que é vocativo na página 12)

A análise acima descrita funciona sobretudo com as frases afirmativas. No caso de ser uma pergunta direcionada a alguém, temos três principais possibilidades:

1. A pergunta está sendo direcionada a um amigo (usa-se tratamento informal e por isso utilizamos o pronome pessoal TU)

Exemplo: Carlo, a che ora (tu) torni dal lavoro?

Nesse caso, para facilitar, podemos dizer que o sujeito da frase é Carlo (embora seja o vocativo e não propriamente o sujeito), a quem se faz a pergunta e portanto o verbo (tornare) está conjugado na segunda pessoa do singular (tu) no presente do indicativo (torni).

2. A pergunta está sendo direcionada a um desconhecido (usa-se tratamento formal e por isso utilizamos o pronome pessoal LEI tanto para homem quanto para mulher)

Exemplo. Signor Massini / Signora Martinelli, a che ora (Lei) torna dal lavoro?

Nesse caso, o vocativo da frase é Signor Massini ou Signora Martinelli, a quem se faz a pergunta e portanto o verbo (tornare) está conjugado na terceira pessoa do singular (Lei) no presente do indicativo (torna)

3. A pergunta está sendo direcionada a um grupo de pessoas (É possível utilizar tratamento formal ou informal com o mesmo pronome pessoal VOI, pois é válido para os dois tratamentos)

Exemplo: Ragazzi / Signori, a che ora (voi) tornate dal lavoro?

Nesse caso, o vocativo da frase é Ragazzi (informal) ou Signori (formal), a quem se faz a pergunta e portanto o verbo (tornare) está conjugado na segunda pessoa do plural (voi) no presente do indicativo (tornate)

SINTAXE

NA PRÁTICA, É A SINTAXE QUE FAZ VOCÊ FALAR BEM O ITALIANO!

A concordância do verbo com o sujeito, dos adjetivos com os substantivos, a escolha do tempo verbal para exprimir corretamente um pensamento, tudo isso são funções atribuídas à sintaxe; na prática podemos afirmar que falar bem uma língua significa dominar corretamente a sintaxe.

CONCORDÂNCIA VERBAL (concordanza)

A concordância verbal é o conjunto de regras que rege a relação entre o sujeito e o verbo. Para que essa relação seja harmônica, o verbo precisa concordar com o sujeito. Ou seja, em uma oração, quando o sujeito está no singular, o verbo deve ser flexionado da mesma forma. No plural, a mesma coisa deve acontecer.

Para que haja concordância, então, o correto é dizer “nós vamos” — assim, ambos estão no plural. Quando o pronome for “ele”, o verbo concorda no singular: “ele vai”.

Exemplos:

Carla gostava daquele seu jeito carinhoso de ser

Carla, Maria e Fernanda gostavam daquele seu jeito carinhoso de ser.

CONCORDÂNCIA NOMINAL

A concordância nominal trata especificamente da concordância de gênero e número que deve ocorrer entre um nome (o substantivo) e os outros termos da sentença que o modificam (adjetivos, artigos, pronomes e até mesmo numerais).

Exemplos:

Meu filho é bonito.

(pronome + substantivo + verbo + adjetivo)

Caso o substantivo da frase passe para o feminino, os termos que o acompanham terão que fazer a mesma transição para que haja concordância nominal. Veja:

Minha filha é bonita.

(pronome + substantivo + verbo + adjetivo)

O mesmo acontece se alterarmos o número do substantivo (do singular para o plural):

Minhas filhas são bonitas.

(pronome + substantivo + verbo + adjetivo)

SINTAXE

NA PRÁTICA, É A SINTAXE QUE FAZ VOCÊ FALAR BEM O ITALIANO!

Transitividade e intransitividade verbais são imprescindíveis para a formação do passato prossimo (pretérito perfeito) no Italiano. A escolha do auxiliar (essere ou avere) dependerão da transitividade do verbo.

TRANSITIVIDADE E INTRANSITIVIDADE VERBAIS (transitività e intransitività)

Transitividade e intransitividade verbal dizem respeito ao fato de determinados verbos exigirem ou não complementos para terem sentido. Existem alguns verbos que não possuem sentido completo, enquanto existem aqueles que são plenamente passíveis de entendimento sem qualquer complementação.

VERBOS INTRANSITIVOS (verbi intransitivi)

Os verbos intransitivos são aqueles que não necessitam de complemento para terem sentido completo

Exemplo:

Maria morreu

O verbo morrer tem sentido completo; não precisa de nenhum complemento. quem morre, morre!

Carlos correu muito

O verbo correr tem sentido completo; não precisa de nenhum complemento, porque quem corre, corre. A palavra 'muito' é um advérbio e como vimos anteriormente tem a função de modificar o verbo oferecendo-lhe uma característica específica

VERBOS TRANSITIVOS (verbi transitivi)

Os verbos transitivos são aqueles que necessitam de complemento para terem sentido completo. São subdivididos em três categorias VTD, VTI e VTDI

Exemplo:

Maria comeu.

(o verbo comer não tem sentido completo. Precisa de um complemento para ter sentido.

Afinal, Maria comeu o quê? Resposta: o bolo!

'O bolo' atua portanto, nesse caso, como complemento ao verbo comer e é chamado de objeto direto. Maria (sujeito) comeu (verbo) o bolo (objeto direto)

Roberto e Fernanda gostam

O verbo gostar não tem sentido completo. Precisa de um complemento para ter sentido.

Afinal, Roberto e Fernanda gostam DE quê? Resposta: de chocolate!

'de chocolate' atua portanto, nesse caso, como complemento ao verbo gostar (que precisa da preposição DE) e por isso é chamado de objeto indireto.

Roberto e Fernanda (sujeito) gostam (verbo) de chocolate (objeto indireto)



SINTAXE

NA PRÁTICA, É A SINTAXE QUE FAZ VOCÊ FALAR BEM O ITALIANO!

Transitividade e intransitividade verbais são imprescindíveis para a formação do passato prossimo (pretérito perfeito) no Italiano. A escolha do auxiliar (essere ou avere) dependerão da transitividade do verbo.

VERBOS TRANSITIVOS DIRETOS (VTD) (verbi transitivi diretti)

Verbos transitivos diretos são verbos que necessitam de um objeto direto para completar o seu sentido. São aqueles cujo complemento, ou seja, o seu objeto, não exige preposição.

O objeto direto responde, principalmente, às perguntas: o quê? quem?

Ex: O povo ama o prefeito

O povo (sujeito) ama (verbo) o prefeito (objeto direto)

VERBOS TRANSITIVOS INDIRETOS (VTI) (verbi transitivi indiretti)

Verbos transitivos indiretos são verbos que necessitam de um objeto indireto para completar o seu sentido.

Um verbo transitivo indireto necessita obrigatoriamente de uma preposição para estabelecer regência verbal com o objeto indireto.

O objeto indireto responde, principalmente, às perguntas: de quê? para quê? de quem? para quem? e em quem?, indicando assim o elemento ao qual se destina a ação verbal.

Ex: Eu preciso do seu amor / Eu (sujeito) preciso (vti) do seu amor (objeto indireto)

VERBOS TRANSITIVOS DIRETOS E INDIRETOS (VTDI) (VT diretti e indiretti)

Quando um verbo transitivo é classificado de verbo transitivo direto e indireto, indica que esse verbo necessita tanto do objeto direto (complemento 1) como do objeto indireto (complemento 2) para transmitir um sentido completo.

Nos verbos transitivos diretos e indiretos, o objeto direto costuma indicar coisas e o objeto indireto costuma indicar pessoas.

Ex: Silvio informou a notícia a todos os convidados.

Silvio(sujeito), informou(vtdi) a notícia (objeto direto) a todos os convidados (objeto indireto)

SINTAXE

NA PRÁTICA, É A SINTAXE QUE FAZ VOCÊ FALAR BEM O ITALIANO!

Transitividade e intransitividade verbais são imprescindíveis para a formação do passato prossimo (pretérito perfeito) no Italiano. A escolha do auxiliar (essere ou avere) dependerão da transitividade do verbo.

OBJETO DIRETO (complemento oggetto (diretto))

O objeto direto não necessita de preposição para estabelecer regência verbal e responde principalmente às perguntas: o quê? quem?, indicando assim aquilo que sofre a ação verbal.

OBJETO INDIRETO (complemento indiretto)

O objeto indireto necessita obrigatoriamente de preposição para estabelecer regência verbal e responde, principalmente, às perguntas: a quem? para quem? e de quem?, indicando assim a quem se destina a ação verbal.

REGÊNCIA VERBAL (reggenza verbale)

A regência verbal indica a relação que um verbo (termo regente) estabelece com o seu complemento (termo regido) através do uso ou não de uma preposição. Na regência verbal os termos regidos são o objeto direto (sem preposição) e o objeto indireto (preposicionado).

VOCATIVO(vocativo)

É a expressão da oração usada para invocar um ouvinte.

No italiano, geralmente, direciona-se à

1. segunda pessoa do singular (TU) no caso de tratamento informal,
2. terceira pessoa do singular (LEI) no caso de tratamento formal.
3. segunda pessoa do plural (VOI) quando nos dirigimos a mais de uma pessoa de modo formal ou informal. Vale para ambas as situações.

Exemplos

1. Francesco, dove vai? (Francisco, onde você vai?)

Nesse caso, o vocativo é Francesco, a quem dirijo a pergunta. O verbo andare está conjugado na segunda pessoa singular TU (vai) porque com Francesco utilizo um tratamento informal.

2. Signora Rossi, dove va? (Senhora Rossi, onde a senhora vai?)

Nesse caso o vocativo é 'signora Rossi', a quem dirijo a pergunta. O verbo andare está conjugado na terceira pessoa do singular LEI (va) porque com a 'signora Rossi' utilizo um tratamento formal.

3. Ragazzi, dove andate? (Rapazes, onde vocês vão?)

Nesse caso, o vocativo é 'ragazzi', a quem dirijo a pergunta. O verbo andare está conjugado na segunda pessoa do plural VOI porque com 'ragazzi' utilizo um tratamento informal

4. Signori, dove andate? (Senhores, onde os senhores vão?)

Nesse caso, o vocativo é 'signori' a quem dirijo a pergunta. O verbo andare está conjugado na segunda pessoa do plural VOI porque com 'signori' utilizo um tratamento formal.



EXERCÍCIOS

1. Na oração: "Eles subiram as escadas". O verbo é considerado

- a () intransitivo
- b () transitivo direto
- c () transitivo direto e indireto
- d () transitivo indireto

2. Na oração: "Eles subiram rapidamente". O verbo é considerado

- a () transitivo direto
- b () transitivo indireto
- c () intransitivo
- d () transitivo direto e indireto

3. A regência influencia

- a () no uso da crase
- b () na concordância nominal
- c () na concordância verbal
- d () no uso do adjetivo

4. Na oração: "Mário, já jantou? Qual é o vocativo?

- a () já
- b () jantou
- c () Mário
- d () oração sem vocativo

5. Qual a categoria do verbo na oração: "Meu pai voltou"

- a () VTD
- b () VTI
- c () VI
- d () VTDI

6. Qual o radical do verbo enaltecer?

- a () er
- b () enaltece
- c () enaltece
- d () o verbo não possui radical

7. A transitividade verbal estuda

- a () a concordância entre verbo e sujeito
- b () a relação entre verbo e complemento
- c () os tempos verbais
- d () as funções das palavras

8. Na oração: As crianças pediram doces. Qual a função sintática de "doces"

- a () objeto indireto
- b () sujeito
- c () objeto direto
- d () objeto direto e indireto

9. Na oração: 'Carlos bateram o carro.

Podemos afirmar que há um problema a ser solucionado por meio da

- a () concordância nominal
- b () concordância verbal
- c () concordância desinencial
- d () concordância causal

10. A sintaxe é responsável por

- a () estudar a categoria das palavras
- b () estudar a relação entre as palavras
- c () estudar o significado das palavras
- d () estudar a evolução de uma língua

11. Na oração: "O mensageiro entregou a carta ao rei". Qual é o objeto indireto?

- a () O mensageiro
- b () entregou
- c () a carta
- d () ao rei

12. Na oração: "Amo todos os meus amigos". O verbo é considerado

- a () transitivo indireto
- b () transitivo direto e indireto
- c () transitivo direto
- d () intransitivo



EXERCÍCIOS

13. É um pronome pessoal da língua italiana:

- a () si
- b () mi
- c () gli
- d () tu

14. Qual é uma das funções do artigo?

- a () definir
- b () conectar
- c () excluir
- d () reiterar

15. Na frase: "eles foram ao cinema" qual é o verbo?

- a () eles
- b () foram
- c () ao
- d () cinema

16. Na oração: "O gato é de Leonardo" qual a categoria morfológica da palavra 'de'?

- a () advérbio
- b () preposição
- c () sujeito
- d () verbo

17. Qual a desinência de um verbo no infinitivo?

- a () ado
- b () eito
- c () ar
- d () ido

18. A função do objeto indireto é:

- a () complementar o sentido do verbo
- b () identificar o sujeito
- c () modificar o adjetivo
- d () reger uma preposição

19. É um adjetivo:

- a () amar
- b () amor
- c () amado
- d () amei

20. Dentre as palavras: faleceu, morte, esquelético e ontem. Qual delas é um substantivo?

- a () faleceu
- b () morte
- c () esquelético
- d () ontem

Respostas:

- 01.b
- 02.c
- 03.a
- 04.c
- 05.c
- 06.c
- 07.b
- 08.c
- 09.b
- 10.b
- 11.d
- 12.c
- 13.d
- 14.a
- 15.b
- 16.b
- 17.c
- 18.a
- 19.c
- 20.b

ITALIANO NA PRÁTICA



para dar continuidade ao curso
básico de italiano acesse:

www.italianonapratica.com.br